SANTO TIRSO

EMPRESA DAS CALDAS DA SAÚDE, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Santo Tirso. Matrícula n.º 500874557; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 03/20051222; pasta n.º 12.

Certifico que foram depositados na pasta da sociedade em epígrafe os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2002.

Está conforme.

28 de Dezembro de 2005. — A Segunda-Ajudante, *Luísa Manuela Ferreira Guimarães*.
2000585779

EMPRESA DAS CALDAS DA SAÚDE, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Santo Tirso. Matrícula n.º 500874557; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 04/20051222; pasta n.º 12.

Certifico que foram depositados na pasta da sociedade em epígrafe os documentos respeitantes à prestação de contas do ano de 2003.

Está conforme.

28 de Dezembro de 2005. — A Segunda-Ajudante, *Luísa Manuela Ferreira Guimarães*.
2000585760

VALONGO

GIPETO — INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Valongo. Matrícula n.º 55 735/20021209; identificação de pessoa colectiva n.º 505803720; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 03/20021209.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que fica a reger-se pelo contrato seguinte:

1.º

1 — A sociedade adopta a firma Gipeto — Indústria de Mobiliário, L.ª, e tem a sua sede na Rua do Alto de Vilar, Sobrado, Valongo.

2 — Por simples deliberação da gerência pode a sede ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e serem criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação social.

2.º

O objecto da sociedade consiste na indústria e comércio de mobiliário, importação e exportação de madeiras, mobiliário e decorações.

3.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco mil euros, dividido em duas quotas, uma do valor nominal de três mil euros pertencente ao sócio Jorge Manuel Ribeiro Marques e outra do valor nominal de dois mil euros pertencente à sócia Maria Fernanda Silva Pereira.

2 — Poderão ser exigíveis aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante de cinquenta mil euros, competindo à assembleia geral fixar os prazos e demais critérios e condições necessárias.

3 — A sociedade poderá ainda participar no capital social de outras sociedades, quer o objecto social seja semelhante ou diferente do seu, em sociedades reguladas por legislação especial ou em agrupamentos complementares de empresas.

4.º

A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência, em primeiro lugar, e em segundo lugar aos sócios não cedentes.

5.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida pelo sócio Jorge Manuel Ribeiro Marques, que fica desde já nomeado gerente.

2 — Para que a sociedade fique obrigada em todos os seus actos e contratos, é suficiente a intervenção de um gerente.

6.º

1 — A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, nos seguintes casos:

a) Por óbito do respectivo titular;

b) Por acordo com o seu titular;

c) Quando em virtude de partilha decorrente de divórcio ou separação judicial de pessoas e bens, a quota for adjudicada a quem dela não for titular;

d) Quando, por qualquer motivo, essa quota seja retirada da livre disponibilidade do seu titular.

2 — A quota a amortizar será paga com base no valor encontrado no último balanço aprovado, deduzido de quaisquer débitos do seu titular à sociedade.

3 — As condições de pagamento da quota amortizada serão definidas na assembleia geral que determinar a amortização, não podendo, no entanto as prestações a que houver lugar exceder o prazo máximo de um ano a contar dessa data.

4 — A amortização considerar-se-á operada com a respectiva deliberação e o pagamento ou depósito da primeira prestação efectuado na Caixa Geral de Depósitos à ordem de quem de direito.

Está conforme o original.

23 de Dezembro de 2002. — A Segunda-Ajudante, *Maria Manuela Magalhães da Silva*.
2000396682

ASMS — SGPS, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Valongo. Matrícula n.º 56 133/20050301; identificação de pessoa colectiva n.º 506871495; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 04/20050301.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que fica a reger-se pelo seguinte contrato:

CAPÍTULO I

Denominação, sede e objecto

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação ASMS — SGPS, S. A., e reger-se-á pelo presente contrato e legislação aplicável.

ARTIGO 2.º

1 — A sociedade tem a sua sede na Rua Particular da Comital, armazém A, Formiga, 4445-416 Ermesinde.

2 — Por simples deliberação da assembleia geral pode ser transferida a sede social, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

3 — A sociedade pode criar, transferir ou encerrar escritórios, sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação social, no território nacional ou estrangeiro.

ARTIGO 3.º

A sociedade tem por objecto único a gestão de participações sociais de ou sociedades, como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

CAPÍTULO II

Capital, acções e obrigações

ARTIGO 4.º

O capital social, é de quatrocentos mil euros, que se encontra totalmente subscrito e realizado, em numerário, e é representado por quatrocentas mil acções de um euro cada.

ARTIGO 5.º

As acções serão ao portador podendo, porém, revestir a forma meramente escritural.

ARTIGO 6.º

1 — Haverá títulos representativos de 1, 5, 10, 100, 1000 e 5000.

2 — Os títulos representativos das acções conterão a assinatura de dois administradores, sendo uma delas a do presidente do conselho de administração.